

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Apoteose de uma história comum

Nestes dias gloriosos em que, dir-se-ia, se anulou o mar Atlântico como que se fundindo num só, o contorno de duas Pátrias de verbo e sangue lusitanos, grita, no peito de oitenta milhões de almas, a mesma certeza inabalável: Portugal e Brasil estão presentes e serão fiéis aos imperativos do passado e a mensagem que hão de transmitir a um futuro promissor.

O Presidente da República Portuguesa recebeu, na maravilhosa capital do Brasil, as mais eloquentes demonstrações de cordealidade fraterna daquele grande povo. Para lá das cerimónias oficiais, de brilhante solenidade, em que, pela voz autorizada de eminentes estadistas, se afirmou soberba realidade de amizade e entendimento luso-brasileiros, ergueu-se, unânime e unísono, o clamor das gentes proclamando o seu orgulho sagrado de descendentes do velho e nobre Portugal.

O Senhor General Craveiro Lopes, numa missão do mais elevado e grato patriotismo, tem escrito, em nome da sua e nossa Pátria, em terras de Santa Cruz, páginas de imarcessível relevo político e espiritual, acrescentando à crónica maravilhosa da luso-brasilidade, as mais brilhantes sínteses de um comum ideário.

Momento de especial significado e que exprimindo uma honrosíssima homenagem pessoal ao Senhor General Craveiro Lopes, traduziu, igualmente, um preito eloquente à Nação representada, foi o acto solene do doutoramento do Chefe do Estado pela Universidade do Brasil.

Aqui se arquivam para a História de Portugal e Brasil, estas palavras nobilíssimas, proferidas pelo eminente doutorado:

«Se a devoção pela grande Nação que constituís fosse título decisivo para conquistar esse grau; se o entusiasmo é a dedicação pela causa da Comu-

nidade Luso-Brasileira contivesse justificação suficiente para ser doutor na capital federal; mesmo se a isso tivesse de crescer o afecto entranhado à cultura do Brasil, aos seus poetas e escritores, aos seus sábios e artistas, às suas obras de fama mundial—então, sim, quadrar-me-iam como metade de outra metade as insígnias doutorais que a vossa generosidade me concede. Ai, nesse campo de amor a tudo o que possa servir o mundo lusíada, seja em seu hemisfério português, seja em seu hemisfério brasileiro, sinto-me doutor por direito e outro melhor não conheço.

«Deixai-me ficar nesta ilusão, de que os títulos que apresentam são bons e válidos! Deixai-me sonhar que no Mundo merece a mais alta recompensa o amor ao que é nobre, e justo, e belo! 'A gratidão pela honra soma-se o reconhecimento pelo sonho—por um sonho que é infinito e se irá sempre realizando em realidades cada vez mais concretas e esplêndidas: o do crescimento e valori-

Continuação na 4.ª página

Festa do Corpo de Deus

No dia 20 do mês transacto teve lugar nesta vila a festa do Corpo de Deus, que decorreu em ambiente de grande elevação espiritual.

Foi nesse dia também a Comunhão Solene das crianças da freguesia.

As crianças a comungar foram em número de uma centena aproximadamente.

As doze horas foi celebrada Missa Solene, a que assistiram inúmeros fiéis.

Durante a missa foi pregador o Rev.º Padre Américo dos Santos, de Vila Facaia.

A tarde, realizou-se a procissão que, por virtude do mau tempo, não chegou a percorrer o itinerário do costume,

Festas em honra de Santo António dos Milagres

Como anunciámos, realizou-se no dia 13 do pretérito mês, a festa em honra de Santo António dos Milagres, na sua capela do Cabeço do Pião, restaurada recentemente, a expensas do benemérito sr. Eng. Mottilli Paiva.

Os festejos decorreram com o maior brilhantismo e animação, e houve grande afluência de fiéis.

Há largos anos que a capela estava encerrada ao culto, dado o seu estado em ruínas.

Graças à sua restauração, já este ano se pôde reatar a velha e gloriosa tradição, dos festejos em honra de Santo António dos Milagres.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

A convite do Rev.º Padre José da Cruz Dinis, estimado Pároco da freguesia de Santo António dos Olivais, de Coimbra, deslocou-se àquela cidade, onde abrilhantou os festejos que se realizaram na dita freguesia no dia 16 do mês findo, a Filarmónica Figueirense.

Esta deslocação da Filarmónica desta vila, à cidade do Mondego, pelas boas impressões que ela ali deixou, de algum modo contribuiu para o bom nome desta terra.

Alvaro de Jesus Baptista

Vindo de Nampula, provincia de Moçambique, chegou recentemente a Figueiró dos Vinhos, donde é natural, o sr. Alvaro de Jesus Baptista, conceituado comerciante naquela cidade.

Vem de visita à sua terra onde passará alguns meses de merecidas férias, este nosso querido conterrâneo.

Desejamos-lhe uma agradável estadia nesta terra, ao mesmo tempo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

UMA CARTA

Do sr. Paulino Martins, recebemos a seguinte carta que gostosamente transcrevemos.

Exmos. Srs;

Tenho tomado conhecimento em várias épocas de muitas acções e gestos que pessoas mal intencionadas têm usado por maldade para prejudicar o desenvolvimento do hotel que Figueiró possui.

A falta de tempo e o desconto que temos que dar a muitas atitudes do género da que foco em seguida fizeram com até hoje tenha deixado sem reparo algumas que o mereciam, esperando que 'A REGENERAÇÃO' me permitira fazê-lo em defesa não dos limitados interesses que me possam caber na indústria do turismo, mas no interesse da região que é também o interesse do país.

Sucedeu algumas semanas atrás, que, tendo parado em Figueiró um automóvel de matrícula estrangeira, os ocupantes por gestos bem claros, compreendi-

Joaquim Godinho da Silva Graça e a Casa da Criança

Vindo de avião, chegou a Lisboa no dia 30 de Maio p.p. o sr. Joaquim Godinho da Silva Graça, abastado comerciante e agricultor, residente na nossa Provincia Ultramarina de Moçambique.

Natural da Várzea Redonda, desta freguesia, onde já se encontra, veio acompanhado de sua ex-ma esposa e filha, passar alguns meses de merecidas férias e a matar saudades na sua terra natal.

Teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos nesta Redacção, que muito agradecemos, e ao mesmo tempo fez nos entrega do avultado donativo de 500\$00, donativo este que se destina à Casa da Criança desta vila.

É realmente um gesto digno do maior louvor e que prova o amor e o bairrismo do sr. Joaquim Godinho da Silva Graça à sua terra e ao mesmo tempo a sua admiração por uma obra de tão grande vulto, como é a instituição da Casa da Criança.

dos pelo interpelado, perguntaram se não havia na terra onde «comer e dormir» recebendo como resposta, EM COIMBRA — apondo o informador amável a estrada que deviam tomar.

Segundo a pessoa que me informou, alguém que estaria próximo e pôde registar o diálogo, teve coragem de observar depois do carro ter partido! — então não havia o TERRABELA? a que objectaria o informador.... Quero lá saber do Terrabela, eles não me dão comissão!

Destas vezes não aponto mais elementos para identificar o GRANDE BARRISTA figueirense que merece um prémio a atribuir pelo S.N.I. Prometo porém fazê-lo logo que me surjam novas atitudes do género que pela sua elegância mereçam ser apontadas.

Espero também que os outros figueirense que de parte assistam a tão bonitas como necessárias..... acções se não limitem a ficar impávidos de lado e a tempo cumpram a sua obrigação de pessoas honestas e correctas, prestando para mais alguma coisa que não seja 'comentar depois os factos', talvez porque nisso também tenham prazer.

A 'A REGENERAÇÃO' ficará devendo Figueiró e o turismo os benefícios que com a publicação da presente leve os mal intencionados a limitarem-se a cumprir o seu dever, prestando os esclarecimentos que lhe peçam, mas honestamente.

Muito grato pela atenção que a presente se dignarem dispensar, subscrevo-me com a maior consideração,

Da V. Ex.as,
Atenciosamente,
PAULINO MARTINS».

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Mais uma vez se deslocou a esta vila no dia 13 do passado mês, o sábio cirurgião Prof. Doutor Bissaya Barreto, que no Hospital da Misericórdia procedeu a 18 operações cirúrgicas.

Todos os operados se encontram em franca convalescença.

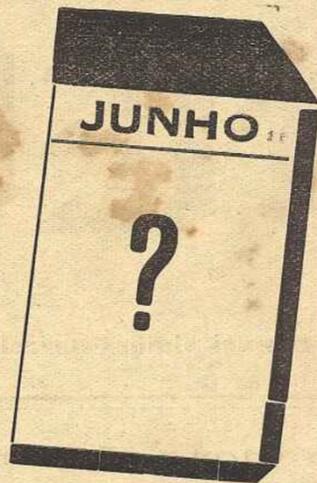
SR. CAMIONISTA!

NÃO SUBSTITUA POR ENQUANTO O SEU CAMIÃO.

DENTRO DE DIAS A FORD PROPORCIONAR-LHE-Á UMA SURPRESA.

Consulte a:

Auto-Mecânica Tomarense, L.da TOMAR



Máquinas de escrever de origem Alemã, das marcas «SIEMAG—LUZUL» e «BROSETE», encontra V. Ex.ª com facilidades de pagamento a longo prazo na secção de papelaria da

Farmácia Correia

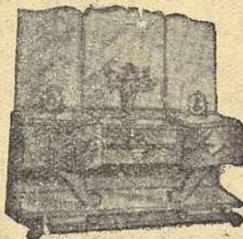
Telefone 12

Figueiró dos Vinhos

onde se efectuam trocas por máquinas usadas. Encontra-se também na mesma secção grande colecção de livros dos melhores autores

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela



TELEFONE 103

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 106

Propriedades Vendem-se

Terras de sementeira, matos, pinhais, sítos em Aldeia de Ana de Aviz e arredores, pertencentes a João Godinho Paquete.

Recebem-se propostas para a Avenida da Circunvalação Rua A, Lote 29 r/c D.to Damaia—Amadora.

Casa de habitação

— VENDE-SE —

Uma casa de habitação, acabada de construir, no local da Senhora do Desterro, limite da Vila de Cernache do Bonjardim.

Trata-se dum prédio para habitação e rendimento, pois consta de rés do chão e 1.º andar, independentes, com oito divisões cada, com água e luz, possuindo quintal com árvores de fruto.

Negócio urgente. Preço limitado.

Tratar com o sr. José Fernandes — Telefone 21 Cernache do Bonjardim

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Ermelinda de Jesus

— Cabeleireira de Senhoras —

Rua da Calçada (ao Areal) Figueiró dos Vinhos

Permanentes



Frio

Auto. Calor

Quente

Não deixe minha Senhora de visitar este estabelecimento, onde encontrará comodidade, luxo, bom gosto, e perfeita execução em todos os trabalhos.

— Preços módicos —

Fotografia ARINTO

— Rua do Areal —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Execução em todo o género fotográfico; ampliações, documentação, esmaltes, serviço para amadores, etc.

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a OLIVAMATIC

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



CASA GODET

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Previne a sua numerosa clientela de que tem à venda no seu estabelecimento (no estabelecimento que serve melhor e mais barato), um completo sortido em artigos de Estação, Nacionais e Estrangeiros, sempre as últimas novidades e a preço de concorrência:

Meias, Peúgas para homem e criança em Nylon; Toalhas e Naprons já riscados, toalhas e guardanapos em jogos para mesa, Panos para lençóis de todas as larguras, a preços da fábrica (o cliente pode confrontar preços), Paninhos, linhas em meadas e em carros para bordar, da marca «Alsácia», botões de fantasia para forrar, Sombrinhas em seda (última novidade), coletes e calças em malha para senhora e criança, Sovacos, malhas interiores e exteriores, as superiores qualidades de chapéus das marcas «Aguia», «Royal» e «Joanino» (chapéus que nunca quebram) e outras marcas exclusivas deste estabelecimento, as camisas da superior qualidade «Dúnia», «Polux», e da marca «Godet», etc., etc.

Os Ex.mos e Ex.mas Clientes só devem preferir o Estabelecimento que tenha um só preço, como a **CASA GODET**, e não outros que têm uma dúzia de preços por dia.

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 23

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA



DAQUEM TREVIM

Página Regional de Castanheira de Pera

Redactor Responsável: LUSO-VILSA

Hospital Visconde de Nova Granada

Castanheirenses, ATENDEI!

Sabeis, por já tantas vezes aqui se ter publicado, que na vossa terra, a ridente vila de Castanheira de Pera, a Santa Casa da Misericórdia, no desempenho da sua altruística missão de Bem Fazer, deliberou dotar a vila com um Hospital moderno, embora para empresa de tamanho vulto não tivesse os fundos bastantes.

Porque em cruzadas desta natureza o que importa é iniciá-las, assim se fez e hoje já se pode apreciar a construção do edificio já sem andaimes e avaliar o que ele virá a ser por dentro quando ultimados os serviços de acabamento, em curso.

A importância dispendida até esta data, é bastante elevada e por isso a Santa Casa se encontra exausta!

A Subscrição Pública que se iniciou entre os Castanheirenses e amigos de Castanheira de Pera espalhados por todo o Mundo Português, deu até aqui alguns frutos preciosos com que foi possível ir liquidando os encargos resultantes das obras de construção; mas, daqui por diante, torna se indispensável que apareça mais dinheiro, não sómente daqueles que o prometeram e ainda o não mandaram, como daqueles que por circunstâncias várias não se subscreveram até aqui.

Aos que se têm dignado colaborar nesta obra de solidariedade humana e áqueles que estão para o fazer, a Santa Casa da Misericórdia agradece.

Eram precisos 518 500 escudos para com igual quantia participada pelo Estado, se construir o Hospital Visconde de Nova Granada. A Comissão do Asilo, deu 200 contos.

De Castanheirenses e amigos de Castanheira, até esta data, já se registaram recebimentos no valor de escudos: 185.627\$00. Faltam ainda 132.873\$00

A Santa Casa da Misericórdia não pode desviar fundos para outros destinos, em proveito desta obra e, por isso, novamente apela para o bom coração dos Castanheirenses que ainda não contribuíram para o Hospital da sua terra, para o fazerem o mais breve que lhes seja possível a fim de que haja fundos que permitam o pagamento integral da obra que, segundo informações recentes, deverá ficar concluída em fins de Outubro, sendo o limite máximo no fim do corrente ano.

Asilo de S. José

As obras de adaptação do antigo Hospital de S. José a Asilo, estão terminadas.

Quem conheceu o antigo Hospital e agora visitar o mesmo edificio transformado, julgará que é um outro. Foi aumentado um segundo piso com 12 divisões. Resultou depois das obras, um edificio completamente novo, apto para o fim em vista e sem que fosse necessário fazer qualquer modificação no exterior ou telhado.

Todos os Castanheirenses deveriam fazer uma visita ao seu novo Asilo de S. José para Velhos e Inválidos, para reconhecerem o valor de mais esta obra de assistência que, idealizada pelo Benemérito Adrião Reis, foi levada a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera.

Esta terá que ver da possibilidade de conseguir meios indispensáveis à manutenção do Asilo, que certamente não conseguirá sem a colaboração de particulares.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

Realizou-se no dia 23 a cerimónia da Comunhão Particular das Orianças deste concelho, cerca de 300, tendo sido servido um pequeno almoço. À tarde houve procissão do Santíssimo bastante concorrida.

QUER SABER?...

ORA LEIA...

Um quadro simbolizando os Laços de Amizade Anglo-Portuguesa faz agora parte do Coleção Real da Coroa Britânica, segundo anunciou o «Daily Express».

Trata-se de um dos dois quadros pintados por Graham Sutherland, por incumbência especial da Rainha Isabel, na ocasião da sua visita oficial a Portugal. O outro foi oferecido pela Soberana ao Presidente Craveiro Lopes.

Numa reportagem datada de Viana, o «Daily Express» destaca as seguintes declarações do famoso pintor:

«Fiz dois quadros para que a Rainha pudesse escolher o que preferisse. Nada me poderia fazer mais feliz do que saber que um deles se encontra agora na coleção Real. Contribuirá, acima de tudo, para que a Família Real possuía uma recordação da sua visita a Portugal».

O quadro simboliza os interesses conjuntos da Grã-Bretanha e de Portugal na exploração e abertura de vias marítimas comerciais, por meio de instrumentos náuticos e astronómicos. Duas pombas voam sobre os instrumentos, entre cachos de uvas e uma rosa, representando aquele, Portugal e esta, a Inglaterra.

ooo

Uma engenhosa invenção, com manifesto interesse para o «contrôle» do trânsito, acaba de ser apresentada na Europa. Certo inventor suíço acaba de construir um aparelho electrónico capaz de determinar instantaneamente, e a distância, a velocidade dum veículo. A policia da cidade de Friburgo adquiriu o primeiro modelo deste aparelho, fabricado por uma casa especializada. Compõe-se de duas partes, que se collocam de cada lado da estrada, uma em frente da outra. Uma delas possui dois reflectores que vão iluminar, através da faixa de rodagem, duas células fotoeléctricas. Quando um automóvel intercepta o raio que vai impressionar a primeira célula, este regista a sua passagem e acciona um contador que só pára de funcionar quando o automóvel passa em frente da segunda célula. O tempo que o carro leva a percorrer esta distância basta para determinar a velocidade. Por meio dum simples comutador, o aparelho permite medir a velocidade de veículos vindos dos dois sentidos.

ooo

O Instituto de Pesquisas de Física Aplicada da Holanda acaba de construir um novo modelo de salva-vidas, em material plástico, que não vai ao fundo. Com o peso de 500 quilos menos do que os seus congéneres de madeira, pode alcançar a mesma velocidade; tem um motor normal e su-

SAUDADES DELA...

Algumas palavras acerca de Domingos Pimentel e da sua obra poética.

Lá longe, em Santos, onde os Brasís acolhem alguns dos portugueses que foram de longada até á Pátria irmã, vive o ilustre castanheirense, Doutor Domingos Pimentel.

Róido pelas saudades do torrão natal, ei-lo que vem retemperar-se neste clima admirável que é o de Castanheira de Pera, e aqui o vemos embevecido na contemplação de tudo quanto de belo existe na nossa terra vivendo apaixonadamente os nostálgicos poentes outonais ou regozijando-se com euforia perante as alacres manchas de luz e cor que são as nossas romarias.

Domingos Pimentel é dotado duma sensibilidade extrema e pode dizer-se que é poeta por natureza.

Ao ouvi-lo descrever os efeitos da luz na ramaria dos pinheiros

Novo Médico Municipal

No pretérito dia 18 tomou posse, no Salão Nobre dos Paços do Concelho desta vila, o novo médico Municipal sr. dr. Celestino Rego Alves.

O acto foi bastante concorrido e a ele assistiram as individualidades de maior prestígio do concelho, funcionalismo público, representantes do comércio, indústria, etc.

De Alvaiázere, terra da naturalidade do empossado, vieram assistir à cerimónia, seu Pai, dr. Policarpo de Barros Alves e outras individualidades.

O dr. Celestino Rego Alves, pessoa de fino trato, vem precedido das melhores referências, pelo que certamente irá fazer entre nós um bom lugar, o que desejamos.

Educação de Adultos

Realizaram-se na Escola Primária Viscondessa de Nova Granada, desta vila, sob a presidência do Delegado Escolar Prof. A. M. Saraiva, os exames da 3.ª e 4.ª classes dos Cursos de Educação de Adultos em funcionamento neste concelho.

porta, sem lhe sentir os efeitos, toda a ondulação devido á flexibilidade.

Foi construído com chamado «plástico reforçado», o novo material de construção á base de fibras de vidro isolado ou combinadas com outras, que está a ser muito usado, na Holanda, em barcos.

ou na lombada das serras, adivinha-se a sua alma poética em vibração imensa.

Mas Domingos Pimentel é um tanto paradoxal!

De Santos foge para Castanheira de Pera a matar saudades. Nesta terra canta enlevadamente as plagas brasileiras, bebendo-se nas suas palavras um constante desejo de regresso.

A alma dos poetas é assim!

Eternos insatisfeitos que olham para cima, num querer fremente de voar mais alto.

* *

Viera a Portugal a sua Esposa amada, Domingos Pimentel ficara-se por essas terras de Santa Cruz que lhe giram no sangue, tornando-o cada vez mais rubro e mais cáldo.

Com a ausência veio uma saudade de cada vez maior, que se agigantava á medida que iam passando os dias e os meses.

Nesse estado de alma nasceu a maravilhosa série de poemas que formam o livro SAUDADES DELA..., editado já mais tarde no nosso país,

Estas rimas tão inspiradas, traduzem bem o ser de Domingos Pimentel. Quem o tenha ouvido expondo como num sonho amoroso e repassado de ternura os seus conceitos de poeta, vê-o retratado na sua Obra.

Em SAUDADES DELA... vê-se o artista, o burilador do verso, o Homem que compreende a vida e a natureza, o coração que ama o belo, o sonhador que se perde com o seu estro numa cavalgada pelo infinito, num desejo ardente de subir... subir... subir.

 **PENSÃO FAMILIAR**
2.ª classe
Média altitude
comida sã, para pessoas sãs
CASTANHEIRA DE PERA

Edifício para os correios

Apesar das diligências feitas pelas entidades deste concelho no sentido de conseguir que os C.T.T. resolvam definitivamente o assunto da construção do edificio para a instalação dos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones, a verdade é que até agora nada se sabe de positivo.

Os serviços como se encontram não podem nem devem continuar, quer para beneficio do público, quer do próprio pessoal,



ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Capela de Nossa Senhora da Penha de França

Como dissemos no último número damos hoje nota de mais alguns subscritores que contribuíram com donativos para a construção da Capela de Nossa Senhora da Penha de França, em Aldeia de Ana de Aviz.

TRANSPORTE	
Da Comissão de Festas de 1956	8 694,000
Ambrozio Agria—Aldeia de Ana de Aviz	2.070,000
Dionizio Mendes—Lisboa	200,000
Manuel Rodrigues—Aldeia da Cruz	100,000
Francisco Godinho—Aldeia da Cruz	50,000
Francisca de Jesus—Aldeia da Cruz	10,000
Manuel Abreu Avelar—Aldeia da Cruz	5,000
José Rodrigues—Aldeia da Cruz	5,000
José Abreu Avelar—Aldeia da Cruz	5,000
António de Castro—Aldeia da Cruz	20,000
Alcides Silveiro—Aldeia da Cruz	2,050
José Madateno—Coelheira	2,050
Amadeu Mendes—Aldeia da Cruz	2,050
José Vaz—Aldeia da Cruz	10,000
José da Silva Coelho Júnior—Aldeia da Cruz	50,000
José dos Santos—Aldeia da Cruz	20,000
Domingos Jorge—Casal de S. Simão	5,000
Herminia de Jesus—Aldeia da Cruz	5,000
Manuel Martins—Aldeia da Cruz	30,000
Carlos Silva—Aldeia da Cruz	10,000
Joaquim Coelho—Aldeia da Cruz	5,000
José Godinho—Aldeia da Cruz	7,050
José Silveiro—Aldeia da Cruz	2,050
SOMA	11.406,000

PELO AVELAR

Foi inaugurada a Cantina Escolar Abilio Lopes do Rêgo, construída a expensas deste benemérito Avelarense, com auxilio da Câmara Municipal.

Das entidades oficiais encontravam-se presentes o Governador Civil substituto sr. Engenheiro Galo, o Director Escolar sr. Bernardo Pimenta, o Presidente da Câmara, sr. Elísio de Oliveira, Presidente da Junta, sr. Tomaz Freire.

Aludindo ao acto falaram os sr.s Governador Civil, Delegado Escolar, Presidente da Câmara, dr. Alberto Rêgo, José Medeiros e Alfredo Simões Fareleiro, Presidente da Comissão Administrativa da Cantina.

Seguiu-se uma merenda a todas as crianças das escolas e um co-

po de água-aos convidados. Trocaram-se amistosos brindes, decorrendo a cerimónia num ambiente de entusiasmo pelos progressos da educação social, não tendo sido esquecidas as figuras que, no presente e no passado, velaram pelos interesses do Avelar.

A festa foi abrihantada pela Filarmónica Avelarense.

Por um distinto filho desta terra foi entregue ao Presidente da Junta a quantia de 200\$00, destinada aos pobres, em memória do benemérito Abilio Lopes do Rêgo. Conservamos o anonimato do ofertante, por, sem o nosso aplauso, o ter exigido.

Na Universidade de Coimbra, acaba de tomar borla e capelo o sr. dr. Francisco Pereira Coelho, casado com a nossa conterrânea sr.a D. Esmeralda Figueiredo Brito Coelho, licenciada em Direito, de cuja Faculdade seu marido fica fazendo parte.

Ao acto assistiram várias pessoas desta vila, umas da família, outras da amizade do ilustre casal, para lhes apresentarem os seus cumprimentos.

Vitorino dos Santos

De visita à sua terra natal—Ribeira Velha, da Freguesia de Campelo, esteve naquele lugar a passar alguns dias de férias o sr. Vitorino dos Santos, acompanhado de sua ex.ma esposa, sr.a D. Maria da Conceição Santos, e de seu filho, sr. Jorge dos Santos,

CASAMENTO

No dia 18 do pretérito mês realizou-se na Igreja Matriz desta vila o enlace matrimonial da menina Maria Irene dos Santos, extremosa filha da sr.a D. Maria Madalena dos Santos e do sr. Carlos Lopes dos Santos, sócio da firma «Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, com o sr. Amorim da Conceição Vicente, desta vila e empregado comercial da firma «Pinto e Romãozinho» de Cebolais de Cima, filho da sr.a D. Violinda da Conceição Vicente e do sr. Zeferino Vicente, do lugar da Telhada desta freguesia.

Foi celebrante o Rev. Padre Saraiva, Dign. Pároco desta freguesia e apadrinharam o acto por parte da noiva os seus tios sr.a D. Ana Palmeiro Angelo e esposo sr. Manuel dos Santos Angelo residentes em S. Bartolomeu de Messines; e por parte do noivo a sr.a D. Maria da Graça Costa Quaresma Herdade e seu esposo sr. Anibal Silveira Herdade, conceituado proprietário e comerciante nesta vila.

Depois da cerimónia religiosa foi servido um lauto e finíssimo «Copo de A'gua» confeccionado pela Pastelaria Império, de Coimbra, após o que os noivos seguiram em viagens de núpcias para o norte do País.

Desejamos ao novo casal uma vida repleta de venturas e um futuro risonho.

Notícias da Graça

Transporte colectivo de Mercadorias

Em meados de Julho começa a funcionar nesta sede de freguesia a carreira de transportes colectivos de mercadorias, da firma Adelino Pereira Marques, às Segundas, Quintas e Sábados. É mais um melhoramento para o público, digno de registo.

Casamento

Em 12 de Junho celebrou-se na Igreja da Graça o casamento do sr. João Maria Dinís, filho de José Maria e de Maria Dinís, do Casal dos Ferreiros, com Emília Florinda da Silva, filha de António M. da Silva e de Amália Florinda, do Casal da Francisca.

Foram padrinhos João Coelho Nunes, do Casal dos Ferreiros, e Mário Leitão de Jesus, do Casal da Francisca.

Baptizado

No dia 23 de Junho recebeu o Santo Sacramento do Baptismo a miúda Florinda Conceição Silva, filha de João David da Silva e de Maria Rosa da Conceição, da Quinta da Bouça. Foram padrinhos José Dias de Carvalho, da Lavadeira, e Florinda da Conceição Pedro Costa, da Soalheira.

Falecimento

No lugar do Casal dos Ferreiros, faleceu a sr.a Maria Augusta Fonseca, de 78 anos, solteira, tia do sr. Joaquim Pires, a quem legou seus bens.

FERROS PARA SOLDAR ELÉTRICOS E A GASOLINA

Seixas, Limitada
LEIRIA

Para todos e individualmente para ninguém

(a idéia aqui expressa)

FOR

JOSÉ MANUEL

Não julgues mal dos outros por ti — pelo que tu próprio és. E não penses nem faças e nem digas senão bem. Se observares isto, todos os dias serás mais feliz, melhor compreenderás em cada instante, e contribuirás para a felicidade e ventura de quantos convivem contigo ou te rodeiam. Só quando souberes proceder assim, como te digo, te terás encontrado e conhecido, a ti mesmo. Só então. Nunca antes!

22-VI-57

O Dia Da Força Aérea e a Cidade Do Porto

Como tem sido noticiado, o «Dia da Força Aérea», consagrado anualmente a vários actos festivos de glorificação e divulgação da nossa aeronáutica militar, realiza-se este ano no Porto. O facto de se tratar de uma comemoração com carácter nacional, torna ainda mais relevante a circunstância de se realizar, em 1957, na capital do norte, sempre tão profundamente ligada à vida e ao progresso da nação Portuguesa. Acresce que, por uma coincidência feliz, o «Dia da Força Aérea» vai ser celebrado no período em que decorrem as festas da cidade do Porto. Trata-se, pois, de um duplo motivo de júbilo, certamente aumentado pela notícia, que hoje podemos dar aos nossos leitores, de que toda a população do distrito é convidada, gentilmente, pelo Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, a assistir ao festival que vai realizar-se no Aeroporto das Pedras Rubras, independentemente dos convites oficiais que serão distribuídos.

Apoteose de uma História comum

Continuação da 1.ª página

zação da Comunidade Luzo-Brasileira».

E o rosário de emoções vividas no Rio de Janeiro não se apagou, depois que o Chefe do Estado, numa despedida apoteótica, deixou o Rio de Janeiro e iniciou a sua viagem triunfal pelo interior do Brasil. Em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, o Senhor General Craveiro Lopes continuou, permanentemente, a sentir a seu lado, o carinho fraterno e exuberante do generoso povo brasileiro.

Ali, em Petrópolis, e após, na veneranda e sagrada cidade de Ouro Preto — reliquia de pedra e monumento intemporal da gesta lusitana — e finalmente em S. Paulo, o Chefe do Estado comungou na devoção filial de toda uma comunidade que permanece imutável na expressão dos seus afectos mais íntimos, orgulhosa da sua gloriosa ascendência e firme na sua determinação exemplar de saber honrar, pela jornada dos tempos futuros, o signo benedito que emocionadamente, repetido, do fundo da alma: Portugal.

Publicações Recebidas «A Cooperação»

Recebemos o n.º 14, de 15 de Junho, da esplêndida revista de cultura, informação e divulgação técnica «A Cooperação» que, de número para número, se está impondo e que aos sectores económicos— comércio, indústria e agricultura — presta já grandes serviços.

Trata-se de uma publicação cheia de interesse, que insere variada e escolhida colaboração de flagrante oportunidade e assinada por autores de reconhecido mérito.

Com 48 páginas amplamente decoradas e capa a cores, foca este número 14 alguns aspectos do Congresso dos Economistas e da Indústria Portuguesa, realçando algumas das mais importantes afirmações produzidas e propósitos formulados, e dos quais se espera a Nação possa vir a beneficiar.

A redacção é na Rua Alves Torgo, 13-r/c Esq.º, em Lisboa.

Lares em festa

Deu á luz uma menina no dia 18 do mês findo, na Maternidade de Pinhel a sr.a D. Leonor Augusta Aleixo de Almeida, esposa amantíssima do sr. Luís Esteves de Sousa, ambos professores muito competentes na sede deste concelho.

Felicitemos sinceramente os pais da menina e desejamos a esta um futuro risonho e cheio das maiores venturas.

No dia 22 do mês findo, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria da Conceição Afonso Mendes, extremosa esposa do nosso prezado conterrâneo sr. João Simões Mendes.

Sinceras felicitações aos pais e votos de uma vida feliz para o menino.

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recebem-se propostas e nesta Redacção se informa.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura